



Na Igreja e no antigo casario onde funciona o museu da cidade, um passado de história rica que poucos moradores conhecem hoje. Daí a idéia de resgatar a Pedra Fundamental do DF

Planaltina redescobre ponto central do Brasil

Cidade sedia o ponto geodésico do Brasil, o ponto mais central para qualquer de seus extremos. Poucos sabiam disso

Embora tenham o privilégio de viver praticamente ao lado dele, poucos brasilienses conhecem ou sequer ouviram falar do centro geodésico do Brasil - o ponto exato, cientificamente medido e equidistante, onde fica o coração do território nacional. Ele está localizado há pouco mais de 40 quilômetros do Plano Piloto, em Planaltina, Distrito Federal, e foi identificado há 106 anos pela lendária Missão Cruls. Liderada pelo engenheiro belga Luiz Cruls, astrônomo do Observatório Nacional, a missão era formada

por 22 pesquisadores incumbidos de explorar o Planalto Central e demarcar, na região, o local onde nasceria a nova e orgulhosamente interiorana capital do País.

O sonho demorou para se tornar realidade e ainda deslocou a capital para longe de Planaltina - faz apenas 40 anos que Juscelino Kubitschek criou Brasília - mas isto não tirou a importância de marco tão ímpar da história brasileira. Tanto que agora, às vésperas das comemorações dos 500 anos do Descobrimento, que vão coincidir com o aniversário de Brasília, em 21 de abril, ele ganha vida nova. A Pedra Fundamental, assentada em 1922 ao lado do ponto geodésico, no Morro do Centenário, pelo ex-presidente Epitácio Pessoa - para marcar o compromisso da transferência da capital para o interior - começa finalmente a ser descoberta por moradores e autoridades de Planaltina.

Para começar, foi incorpora-

da à logomarca do município, ao lado do slogan *Planaltina Cidade-Mãe*, e já figura em camisetas, bonés, bottons e impressos, além de ter ganhado uma réplica em frente à Administração Regional. "Há mais de um século somos o berço desta parte rica e curiosa da história do Brasil, que é pouco conhecida mesmo entre nossos habitantes", admite a diretora da divisão regional de Desporto, Lazer e Turismo, Vera Lamounier. "Estamos corrigindo isto no ano 2000 e passando a explorar esta matéria-prima original de turismo".

Para isso, a Administração finaliza um projeto que vai levar a história da Missão Cruls e da Pedra Fundamental às escolas da região, através da inclusão nos currículos já este ano, e ainda dar largada à formação de guias turísticos. "A idéia é gerar empregos na cidade, aproveitando seu variado patrimônio histórico e cultural para o turismo. Mas

chegar lá envolve o conhecimento, coletivo, do local onde a gente vive".

Não é só. A Pedra Fundamental, em seu novo status, também foi escolhida como palco de nove dos 10 eventos propostos pela Administração Regional de Planaltina à Subsecretaria das Administrações Regionais (Sucar) para as comemorações dos 500 anos, em abril. Aprovados, eles vão de passeio ciclístico com fogo simbólico, gincana esportiva e cultural, corrida, queima de fogos, lançamento de balões e revoada de pombos a relatos ao vivo sobre a história do ponto geodésico e da Pedra pelo historiador local Mário Castro. Pode ser uma redescoberta fundamental para a economia de Planaltina. "Será o ponto de partida para assumirmos nossa vocação turística", antevê Vera.

MÁRCIA QUADROS

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA